

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – MARÇO/2018

*Em março de 2018, a produção industrial cresceu +2,8% no Espírito Santo, no confronto contra fevereiro do mesmo ano, na série livre das influências sazonais. Na comparação contra igual mês do ano anterior, o setor registrou queda de -2,4%.*

**D**e acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>1</sup>, em março de 2018 a produção industrial capixaba cresceu +2,8% no confronto com fevereiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, o terceiro melhor desempenho entre as regiões consideradas na pesquisa. O índice de média móvel trimestral, ainda na série com ajuste sazonal, registrou variação positiva de +0,8% na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março de 2018, revertendo a trajetória de queda iniciada em novembro de 2017 (Tabela 1, Gráfico 1, e Gráfico 5).

Em março de 2018, a produção industrial capixaba recuou -2,4% na comparação contra igual mês do ano anterior, resultado inferior à média nacional (+1,3%). A *Indústria Extrativa* registrou recuo de -5,2% no volume de produção, influenciada negativamente pela menor produção de óleos brutos de petróleo e gás natural<sup>2</sup>, e representou a maior contribuição (negativa) para a composição da taxa de crescimento da *Indústria Geral* estadual, dada a sua importância na economia capixaba. O setor de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* apresentou queda de -18,1% e registrou a segunda maior contribuição negativa (-2,1 p. p.). Por sua vez, as contribuições positivas vieram dos setores de *Metalurgia* (+1,5 p. p.) e *Fabricação de produtos alimentícios* (+1,1 p. p.) ao registrarem crescimento de

+9,3% e +10,1%, respectivamente (Tabela 2, Tabela 3 e Gráfico 2).

No primeiro trimestre de 2018, relativamente à igual período de 2017, mais uma vez o principal impacto negativo veio da *Indústria Extrativa*, apesar da menor intensidade da queda relativamente às demais atividades. A produção de pelotas cresceu +4,8% no período, devido, principalmente, à retomada da operação da planta de Tubarão II, que havia sido desativada em 2012<sup>3</sup>, contudo, não foi suficiente para recuperar as perdas do setor advindas do segmento de petróleo e gás. As demais contribuições negativas, por ordem de importância, vieram das atividades de: *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-1,7 p. p.); *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-1,5 p. p.); e *Metalurgia* (-1,3 p. p.), as duas primeiras com as maiores quedas, -16,6% e -13,8% respectivamente (Tabela 2, Tabela 3, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No indicador acumulado em 12 meses, a *Indústria Geral* variou -0,8%, em território capixaba, desempenho superior apenas à indústria do Estado de Pernambuco (-2,0%). Contribuíram para este resultado as retrações na *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (-9,9%), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-3,7%), *Metalurgia* (-2,0%) e a *Indústria Extrativa* (-0,7%). Por outro lado, a *Fabricação de produtos alimentícios* registrou crescimento de +13,2% (Tabela 2 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, março de 2018.

<sup>2</sup> ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < [www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br) >, acesso em 09/05/2018.

<sup>3</sup> Para maiores detalhes ver relatório de produção da Vale. Disponível em [http://www.vale.com/PT/investors/information-market/quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREPORT1T18\\_p%20.pdf](http://www.vale.com/PT/investors/information-market/quarterly-results/ResultadosTrimestrais/PREPORT1T18_p%20.pdf), acesso em 09/05/2018.

**Tabela 1 – Indicadores Regionais de Produção Industrial**  
Março de 2018

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		março 18 / fevereiro 18	março 18 / março 17	Acumulado janeiro-março 18 *
<b>Brasil</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,3</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>
<b>Nordeste</b>	-3,6	-3,6	-0,3	-0,2
<b>Amazonas</b>	2,6	24,3	24,4	9,7
<b>Pará</b>	9,0	10,1	8,1	10,1
<b>Ceará</b>	-0,2	2,4	3,3	3,4
<b>Pernambuco</b>	0,2	0,9	1,0	-2,0
<b>Bahia</b>	-4,5	-5,3	0,9	0,3
<b>Minas Gerais</b>	-0,5	-4,6	-2,5	0,1
<b>Espírito Santo</b>	<b>2,8</b>	<b>-2,4</b>	<b>-6,0</b>	<b>-0,8</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	-3,7	-0,3	3,0	3,6
<b>São Paulo</b>	2,0	4,0	5,4	4,6
<b>Paraná</b>	-0,9	-2,0	-1,2	2,6
<b>Santa Catarina</b>	-1,2	2,0	5,9	4,7
<b>Rio Grande do Sul</b>	-0,9	-4,9	0,3	-0,2
<b>Goiás</b>	4,7	3,4	0,5	3,8
<b>Mato Grosso</b>	1,2	-2,5	-1,0	2,3

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*\* Base: igual período do ano anterior

\*\*\* Base: igual período anterior

**Tabela 2 – Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)**  
Março de 2018

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	março 18 / março 17	Acumulado Janeiro - março 18 *	Acumulado 12 meses **
<b>Brasil</b>			
Indústria Geral	1,3	3,1	2,9
Indústria Extrativa	-1,3	-2,2	1,8
Indústria de Transformação	1,6	3,9	3,1
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria Geral	-2,4	-6,0	-0,8
Indústria Extrativa	-5,2	-3,9	-0,7
Indústria de Transformação	0,6	-8,1	-0,9
Fabricação de produtos alimentícios	10,1	4,4	13,2
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-3,0	-13,8	-3,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-18,1	-16,6	-9,9
Metalurgia	9,3	-7,3	-2,0

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

\*\* Base: igual período anterior

**Tabela 3 – Composição da taxa de Crescimento da Indústria Geral (p. p.) – Espírito Santo**  
Março de 2018

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	março 18 / março 17	Acumulado Janeiro - março 18 *	Acumulado 12 meses **
<b>Indústria Geral</b>	<b>-2,4</b>	<b>-6,0</b>	<b>-0,8</b>
Indústria Extrativa	-2,7	-1,9	-0,4
Fabricação de produtos alimentícios	1,1	0,5	1,4
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,3	-1,5	-0,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-2,1	-1,7	-1,1
Metalurgia	1,5	-1,3	-0,3

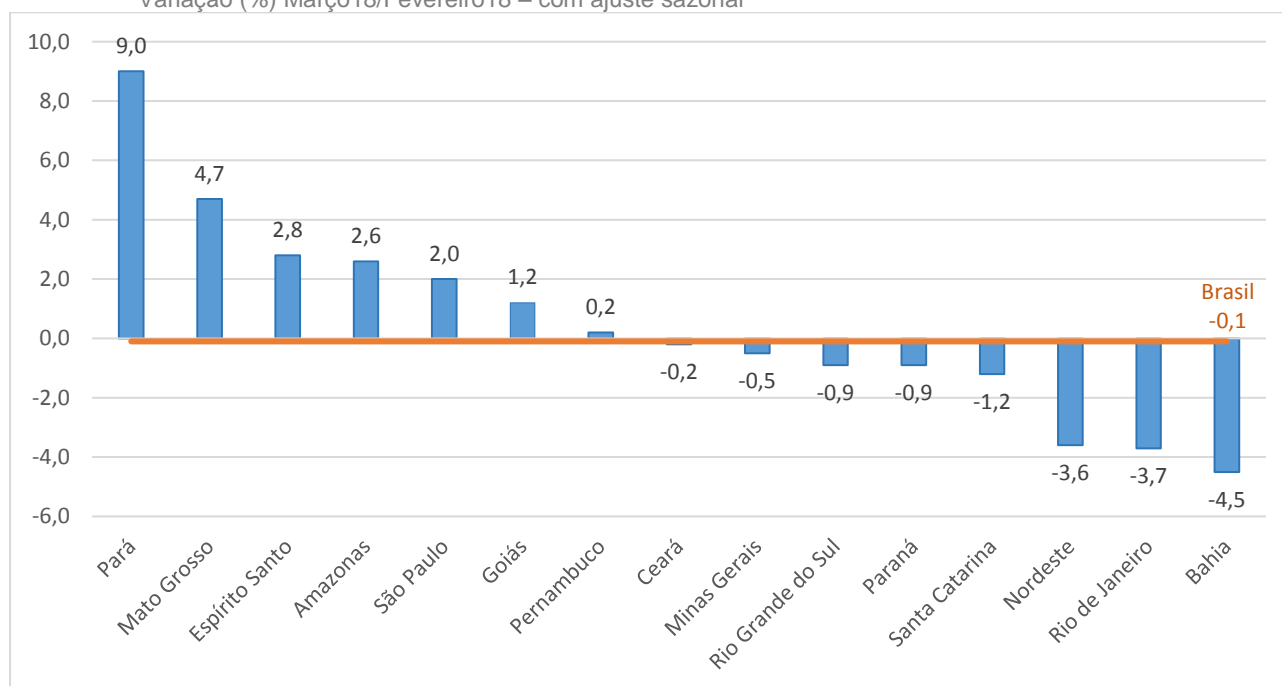
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

\*\* Base: igual período anterior

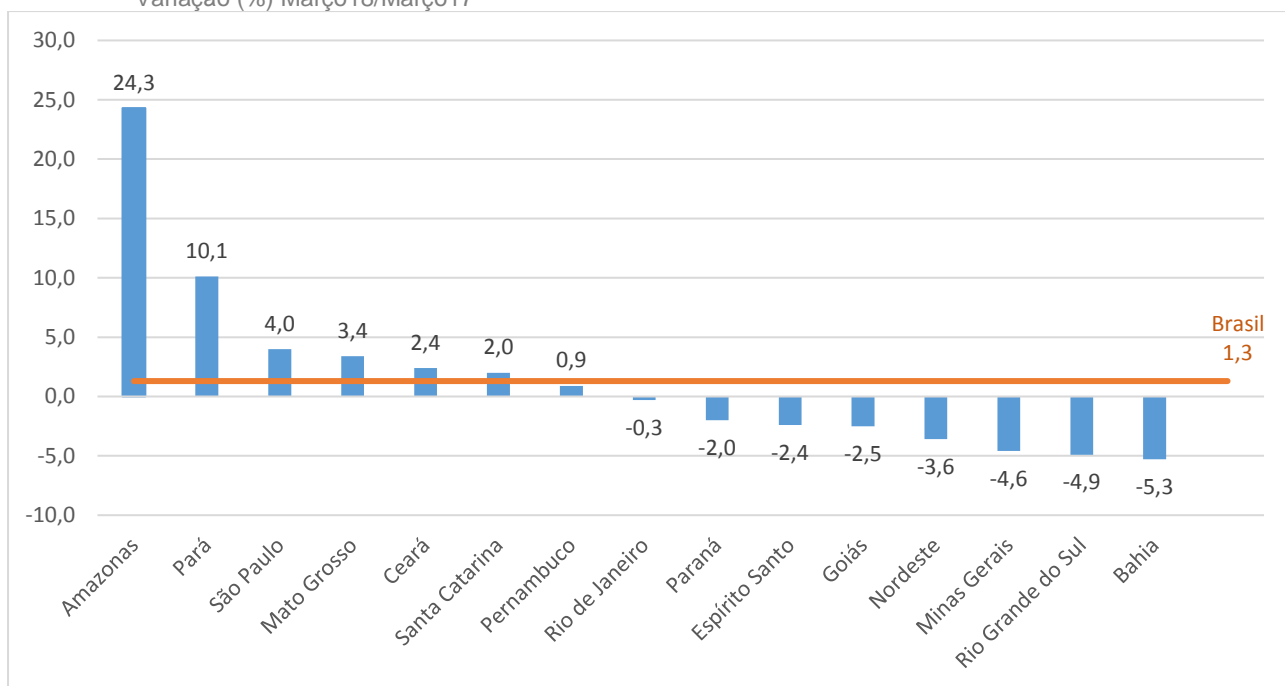
**Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Março18/Fevereiro18 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

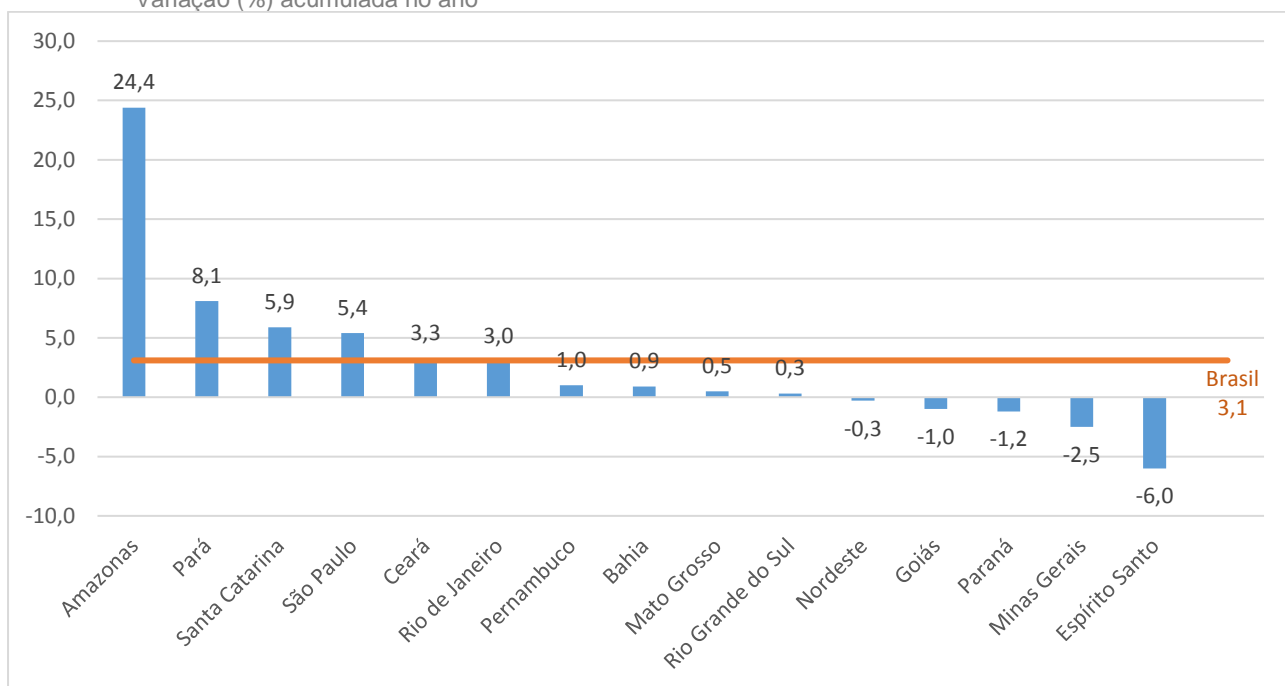
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Março18/Março17



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) acumulada no ano \*

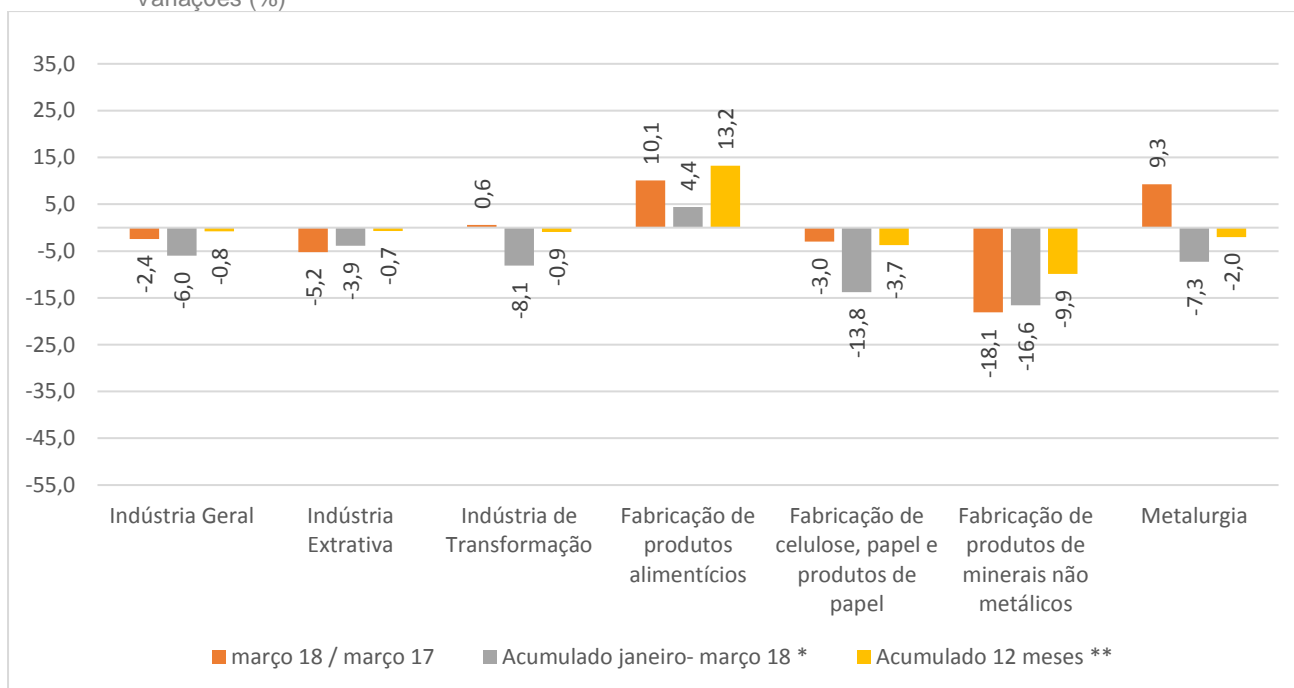


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

**Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo**

Variações (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

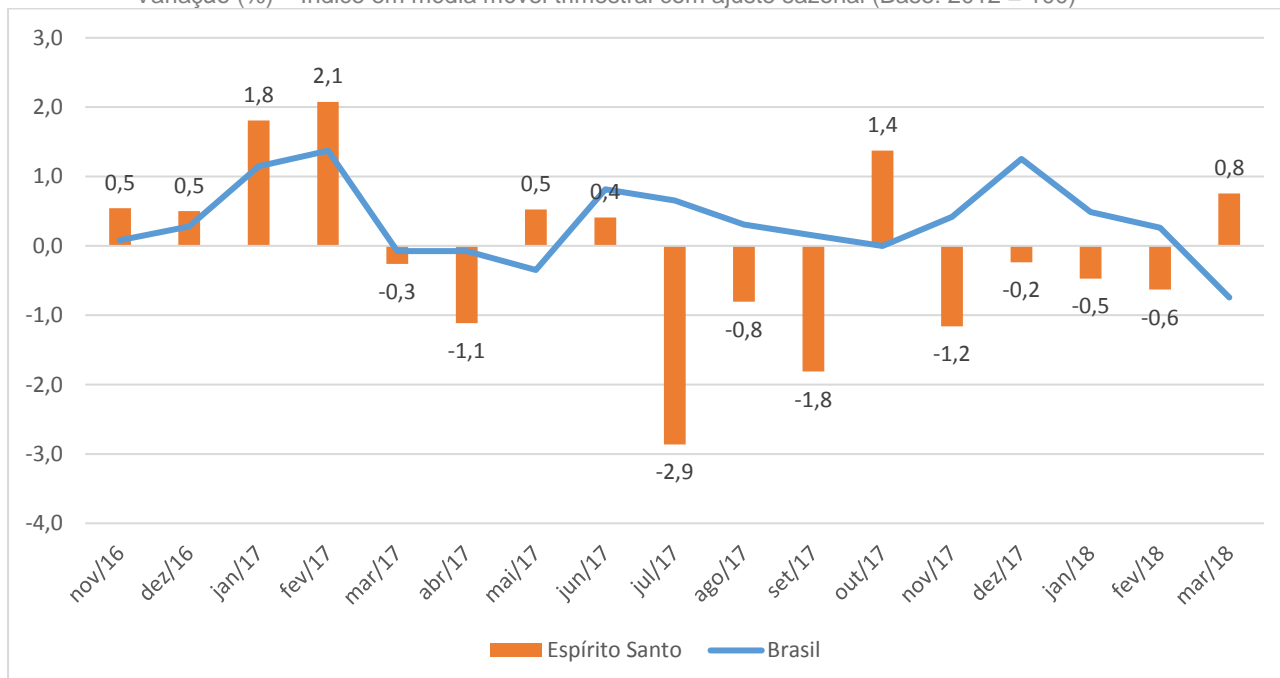
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

\*\* Base: igual período anterior

**Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**

Variação (%) – Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Vicente de Paulo Costa Pereira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE